



Pegasus College
Societas Rosicruciana in Civitatibus Foederatis
This Society is an Invitational Masonic Organization



Oriente de São Paulo, aos 03 dias do mês de Março do ano 2020 d.C.

Autor: Frater Fabiano Virginio Pereira

Título: Introdução ao Significado Espiritual das Cores.

Grau II

RESUMO:

As cores representam muito mais do fenômeno físico de dispersão da luz branca que podemos visualizar nos exercícios de simulação realizados com o prisma de cristal, ou como a luz é refletida pelos objetos ao nosso redor.

Segundo Swedenborg, além dos aspectos psicológicos e perceptivos que as cores nos provocam, as cores possuem também simbologia e importância espiritual.

Na sequência, este trabalho busca na sequência apresentar os diferentes aspectos relacionados aos significados associados às matizes mais evidenciadas pela luz branca, de forma individualizada. E como as cores influenciam o nosso equilíbrio racional, emocional e espiritual.

ABSTRACT:

The colors represent much more than a physical phenomenon of dispersion of white light, that we can see in the simulation exercises carried out with the crystal prism, or how the light is reflected by the objects around us.

According to Swedenborg, in addition to the psychological and perceptual aspects that colors can provoke, colors also have symbolism as spiritual importance.

In this sense, this exercise presented below seeks to presenting the different aspects related to the hues meanings most evidenced by white light, individually, and how colors can also influencing our rational, emotional and spiritual balance.

TITULO

Introdução ao Significado Espiritual das Cores

A LUZ

Do Faça se a luz! E a luz foi feita. Tudo que reflete no mundo físico possui origem espiritual. O mundo espiritual é o que preenche e traz sentido, e o mundo físico é a superfície do vemos, a casca.

Segundo o místico e cientista Emanuel Swedenborg - criador do rito maçom de "Swedenborg" (Swedenborgian Rite), a bondade e a verdade fluem constantemente dentro de todos nós vindas de Deus. E nós recebemos essas energias de várias formas. Na medida e maneira que as recebemos, essas energias moldam quem somos nós.

Um dia fomos todos neófitos, e a luz nos foi revelada. Uma das vias para avançarmos sobre o entendimento da real natureza de Deus, é através do estudo sobre essência divina e espiritual existente em tudo que está manifestado, e as cores sinalizam os acessos vibracionais para encontrarmos nossa trilha pessoal neste caminho arquetípico da luz.

"Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andar­á em trevas, mas terá a luz da vida." João 8:12

Neste processo consciencial, vale reforçar o significado da palavra "arquetipo", que vem de "arch", e significa origem, a causa ou início, uma fonte primordial; com "tipo", que implica em categorizar, representações usualmente abstratas que podem ser multiplicadas. Simbolicamente, os arquétipos são formas de pensamento que trazem do abstrato modelos de entendimento que podem ser aplicados em diferentes formatos ou moldes. Assim como explica São Dionísio, o Areopagita: "a luz é o arquetipo Deus".

Segundo Fabio Novo, estar na presença da luz significa:

"Dizer sim a luz significa, para cada pessoa, mergulhar em si mesmo e manifestar na sua vida toda força sobre diante da luz da essência. Significa transformar-se a parte de dentro, construindo uma forma de estar neste planeta que se traduzem de vida mais consciente, saudável, harmônico, ético, amor hoje, integrado, sustentável e respeitoso para com a natureza e com outro. Significa amadurecer e abandonar padrões de comportamentos autodestrutivos. Significa despertar para realidade que pulsa viva além do passado, ainda mentira e além de si mesmo".

Da mesma forma, no sentido espiritual, as cores representam como a luz primordial pode ser vivenciada em suas frações, como a sabedoria divina e o amor são recebidos pelos indivíduos e pelos elementais fogo, terra, água e ar no mundo material, cada qual em seu estágio de evolução.

Pelo exposto acima, as cores representam muito mais do fenômeno físico de dispersão da luz branca que podemos visualizar nos exercícios de simulação realizados com o prisma de cristal, imagem que ficou conhecida mundialmente pela capa do álbum "Dark Side of Moon" da banda britânica Pink Floyd de 1973.

Já o arco-íris sim, com seu esplendor e duração não maior que um instante, vem revelar em toda sua completude as sete principais matizes contidas na luz branca. Apresentando as cores vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, anil e violeta assim como instintivamente as reconhecemos, representando em um único portal a reunião de significados sutis e objetivos que as cores manifestam.

A COR BRANCA

De acordo com Swedenborg, duas cores possuem grande importância no sentido espiritual, embora previsível, a primeira delas é a cor Branca, por sua representação direta da luz divina em diferentes aspectos: "O branco simboliza a fé com sua verdade porque esta cor vem da luz, e luz é fé com sua verdade".

A cor branca não absorve os raios de luz, mas os reflete, da mesma forma, aqueles que são justos em boas ações, refletem os raios da luz mental ou interior e não os absorvem.

O branco simboliza as ideias verdadeiras que advém da sabedoria da fonte criadora que é DEUS. Assim como a pureza, a esperança, a força para ascensão. A luz branca nos direciona no sentido da divina determinação, liberando a manifestação da sabedoria contida na lei divina para nossa força interior. Segundo Tamburini e Machado, desta forma, a cor branca faz cada um entrar em harmonia consigo mesmo e com o seu meio ambiente.

Neste sentido, todas as tradições religiosas desde o mundo antigo, fazem uso do branco em suas vestes sinalizando a intenção de aproximação dos seus trabalhos espirituais com a fonte criadora divina. Assim ocorreu na mitologia do Egito antigo com Isis, Osíris e Amon-Rá. Nas tradições judaicas com as vestes brancas de Aarão e os filhos de Levi. No novo testamento, presente nos símbolos e nas práticas cristãs. Assim como em tantas outras representações espiritualistas ocidental e oriental.

A COR VERMELHA

A cor vermelha simboliza o amor e boas ações que advém do amor divino, repletas pelo amor genuíno, porque esta cor representa o fogo em essência, e o fogo em essência é amor que impulsiona a bondade, que é animada pela misericórdia e compaixão.

Por este motivo segundo Swedenborg o vermelho é a segunda cor em importância espiritual para nossa existência. E a razão pela qual a vermelhidão vem representar, em seu sentido positivo, o bem para uma vida é que tudo de bom provém do amor, e o amor real é fogo espiritual e celestial.

No mundo material que nos cerca nós associamos a cor ao que nos aquece, ao sangue, ao vinho, ao rubi e a rosa vermelha como símbolo do eterno amor. Dentre seus efeitos para o homem no campo sensorial, o vermelho denota coragem diante vida, a devoção, a força e vontade para construção de uma nova realidade.

Conforme já mencionado acima, praticamente todas as coisas manifestadas possuem um lado positivo e um lado negativo, em relação as cores isto não é diferente. O vermelho em seu sentido negativo simboliza o mal gerado pelo amor próprio quando este é alimentado pelo ego somente.

O fogo é também usado como metáfora para a paixão dirigida pelo e para o ego, podendo desencadear emoções negativas também nas pessoas em seu entorno. Somos nós que operamos com nossa densidade e intenção o sentido positivo ou negativo das cores.

Neste sentido, o vermelho traz como grande teste para seu domínio a consciência, a intenção e o equilíbrio, pois ao mesmo tempo que sua vibração nos impulsiona para a paixão, este representa também a força e a proteção para lutar contra nossas próprias paixões, promovendo assim a cura emocional.

A COR LARANJA

A cor laranja representa a energia em estado de passagem e transformação. Seu nome possui origem arábica, “nāranj”, do persa nārang, sendo o primitivo étimo o sânscrito “nāraṅga”, sempre também associada à fruta do mesmo nome.

Espiritualmente a cor simboliza os atributos do entusiasmo, da evolução e libertação espiritual, que segundo Tamburini e Machado nos ajuda a “entrar em contato com o nosso propósito divino com alegria e com entrega, anunciando, portanto, a verdade cada vez mais se manifestará”.

O laranja traz a sensação de iluminação e aquecimento pela associação direta com o sol, neste sentido, a cor tem sido referida ao zelo, à alegria e ao desenvolvimento mental, emocional e moral, trazendo leveza para o exercício do autocontrole.

O AMARELO

Das cores conhecidas como primárias, o amarelo é possuidor das qualidades divinas do equilíbrio, paz e discernimento. Conforme afirma Swedenborg, o amarelo no sentido espiritual traz a graça aos olhos do divino, um presente para habilidade de receber o amor espiritual e a verdade. É emblemático também da calma, da paz e da alegria, além de representar simbolicamente a própria onisciência de Deus.

De acordo com Tamburini e Machado, o amarelo reúne os atributos da percepção, da sabedoria na execução do plano divino que ilumina nossa mente e alma, que acessam o conhecimento espiritual do nosso ser, corrigindo nossa personalidade com discernimento, nos tornando cíveis, atentos e corretos.

Pelo exposto, o amarelo refere-se ao intelecto e ao conhecimento, mas também a felicidade associada aos raios dourados do sol, que alimenta de vida e luz desde o reino mineral até nossa consciência.

O VERDE

O verde, simboliza o natural da terra, o terráqueo, que orienta a visão da ciência sobre o conhecimento literal do nosso planeta, conhecimento que é utilizado também como suporte para vida espiritual como esperança e fé.

Simbolicamente, o verde refere-se a esperança, ao progresso e a continuidade. Pois é também a cor da abundância, abundância gerada pelos brotos crescentes de toda a vegetação, abundância dos alimentos, abundância de substância, abundância também representada pelo dinheiro.

Pela nossa relação primitiva com o verde, se tornou sinônimo e fonte de saúde e regeneração, relaxante e agradável aos olhos de quem vê. Seus atributos direcionam verdade suprema e crescente que se faz presente, e sua luz vem iluminar nossos passos na terra em busca das respostas verdadeiras afim de concretizar nossa missão.

O AZUL

Embora seja uma cor reconhecida por sua energia, o azul funciona como calmante para a mente, estimulando a razão, o conhecimento e o autoconhecimento, representando assim a cor da decisão, da força da sabedoria e da confiança, da proteção e do poder de redirecionamento.

Mesmo sendo uma opção tão adorável e segura, com tantos motivos positivos, o azul também possui a sua representação negativa, que camufla muitas vezes a inteligência arrogante do ego, sem nenhuma profundidade no amor, valorizando a verdade somente quando para benefício individual.

Características que não resistem ao tempo e as qualidades divinas manifestadas pelo próprio azul: fé, poder, proteção, determinação, ânimo e coragem, pois pelo o azul é assinado em nossa manifestação a inteligência derivada do amor espiritual. O amor celestial da verdade, para benefício de todos em seu entorno, por este motivo o azul celeste retrata claridade da mente devotada ao entendimento, onde as verdades reluzem.

A COR VIOLETA

A cor violeta é formada pela união vermelho e azul, pela combinação de poder e amor. É universalmente associada à superioridade, sobretudo, à realeza, à riqueza, à religiosidade e à espiritualidade.

No seu lado espiritual justamente, o violeta representa a verdade e a bondade de origem celestial para libertação e transmutação. Para isso, segundo Tamburini e Machado, o significado da cor violeta nos direciona para verdadeiro caminho e para o desapego do que ainda nos prende em todos os sentidos.

O PRETO

Embora possua uma representação poderosa no mundo material, o preto se diferencia das matizes apresentadas acima por ser uma cor resultante da ausência da luz. Os objetos pretos absorvem todas as cores contidas na luz branca e nada refletem. São percebidos culturalmente como a cor da morte.

Espiritualmente o preto simboliza a intenção negativa, antítese ou perda da consciência orientada pela luz.

CONCLUSÃO

Pelo exposto, vimos que as qualidades espirituais são retratadas também pelas cores, por causa do arco-íris e outros fenômenos perceptivos. Assim, este trabalho teve como objetivo organizar uma base introdutória referente ao simbolismo das cores, tendo como foco as matizes mais conhecidas pelo nosso campo perceptivo, como recorte inicial para o tema. Neste sentido, a exploração reunida neste estudo, resultaram de pesquisa realizada sobre as percepções convergentes em diferentes culturas e linhas espirituais.

A partir desta consideração, este estudo buscou contribuir para o enriquecimento da percepção individual do leitor, e animá-lo em relação ao interesse pelo avanço das investigações sobre este tema ainda tão rico em representações simbólicas não alcançadas neste trabalho.

Frater Fabiano Virginio Pereira -Grau II

AD CHRISTI IN VICTORIA

Referência Bibliográfica

COOPER, JC. Symbolism: The Universal Language. London: The Aquarian Press - 1982.
TAMBURINI, DORIANA. MACHADO, RICARDO. Fraternidade Branca. São Paulo: Ed. Alfabeta –2018.
ZATÓN, JESUS. Geometria Sagrada. Zaragoza: Fundacion Rosacruz –2015.
SWEDENBORG, EMANUEL. Heaven and Hell: New Century Edition, 2000
Bíblia Sagrada: São Paulo: Editora Ave-Maria - 2012.
Spiritual Secrets About Color - Swedenborg and Life
<https://www.youtube.com/watch?v=JITB5cxvVYs&feature=youtu.be>
Swedenborg's Biography <https://swedenborg.com/emanuel-swedenborg/about-life/>
Emanuel Swedenborg - https://freemasonry.bcy.ca/biography/swedenborg_e/swedenborg_e.html